

Livre-Arbítrio, Invexocracia e Estado Mundial Cosmoético

Free Will, Invexiocracy and Cosmoethical World State

Libre-Arbitrio, Invexocracia y Estado Mundial Cosmoético

*Pedro Borges**

RESUMO

Objetiva-se, por meio deste artigo, estabelecer conjecturas e inter-relações entre o livre-arbítrio proporcionado pela técnica evolutiva da invéxis, os seus efeitos parapolíticos e as possibilidades de instalação futura do Estado Mundial Cosmoético. A metodologia constituiu nas autor-reflexões embasadas nas vivências pessoais do autor, inversor existencial, unidas à pesquisa especializada em Invexologia, Parapoliticologia e Liberologia. O autor propõe o conceito de invexocracia, decorrência da meritocracia evolutiva, enquanto etapa precedente ao Estado Mundial Cosmoético. Enquanto derivativos da pesquisa, aborda 10 eixos de exemplarismo libertário com base na inteligência evolutiva precoce da conscin inversora, e seus impactos individuais, grupais e policármicos. Conclui-se que as conscins inversoras possuem papel central na catálise da materialização intrafísica de realidades já existentes em comunexes evoluídas.

Palavras-chave: Inversão existencial. Invéxis. Invexologia. Liberdade. Parapoliticologia.

ABSTRACT

The objective of this article is to establish conjectures and interrelations between free will afforded by the evolutionary technique of the invexis, its parapolitical effects and the possibilities of installing a Cosmoethical World State. The methodology consists of self-reflections based on the author's, an existential inverter, personal experiences, together with specialized research on Invexiology, Parapoliticology and Liberology. The author proposes the concept of invexiocracy, a consequence of evolutionary meritocracy, as a stage that precedes the Cosmoethical World State. Elements derived from the research include 10 pillars of libertarian exemplarism, based on the inverter's precocious evolutionary intelligence, and their individual, groupkarmic and polykarmic impacts

* Natural de Entre Rios de Minas, MG. Graduação em Música e Psicologia. Especialização em Gestão de Pessoas. Representante comercial. Voluntário da Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS).

E-mail: pedrogmborges@gmail.com

are approached. It concludes that inverter conscins have a central role in the catalysis of the intraphysical materialization of realities that already exist in evolved communexes.

Keywords: Existential inversion. Invexis. Invexiology. Freedom. Parapoliticology.

RESUMEN

Se objetiva mediante este artículo, establecer conjeturas e interrelações entre el libre-arbitrio proporcionado por la técnica evolutiva de la invexis (inversión existencial), sus efectos parapolíticos y las posibilidades de instalación futura del Estado Mundial Cosmoético. La metodología fue constituida por auto-reflexiones basadas en vivencias personales del autor, inversor existencial, unidas a la investigación especializada en Invexología, Parapoliticología y Liberología. El autor propone el concepto de invexocracia, proveniente de la meritocracia evolutiva, cual etapa precedente al Estado Mundial Cosmoético. Como derivados de la investigación, aborda 10 ejes de ejemplarismo libertario con base en la inteligencia evolutiva precoz de la concín inversora, y sus impactos individuales, grupales y polikármicos. Se concluye que las concines inversoras poseen un papel central en la catálisis de la materialización intrafísica de realidades, ya existentes en las Comunexes Evolucionadas.

Palabras-clave: Inversión existencial. Invexis. Invexología. Libertad. Parapoliticología.

INTRODUÇÃO

Apresentação. Pessoas que priorizam posturas mais maduras desde a juventude, abrindo mão dos ganhos a curto prazo de uma vida impulsivamente não planejada, tendem a possuir maior liberdade de escolha quando já na adultidade ou na meia-idade. Podem, assim, vir a exercer atividades favorecedoras da evolução nas diversas esferas humanas.

Objetivo. Objetiva-se, por meio deste artigo, estabelecer conjeturas e inter-relações entre o livre-arbitrio proporcionado pela técnica evolutiva da invéxis, os seus efeitos parapolíticos e as possibilidades de instalação futura do Estado Mundial Cosmoético.

Método. A metodologia constituiu nas autorreflexões embasadas nas vivências pessoais do autor, inversor existencial, unidas à pesquisa especializada em Invexologia, Parapolítico-

logia e Liberologia.

Estrutura. As seções do artigo foram divididas em três partes:

I. Conceitos Básicos.

II. Trinômio Livre-arbitrio-Invexocracia-Estado Mundial Cosmoético.

III. Prospectiva Cosmoética.

I. CONCEITOS BÁSICOS

Estado. O Estado Mundial Cosmoético: é a política de cooperação, intercâmbio e integração universalista entre as Nações, conquista possível devido aos avanços tecnológicos, sendo inevitável o consenso ou a homogeneização gradual das leis e regras regendo esse regime, respeitando os direitos individuais ou culturais de determinada população (VIEIRA, 2003, p. 838).

Holomaturidade. De acordo com Pereira (2013, p. 147 e 148), “o Estado Mundial Cosmoético é resultado do nível de maturidade política do cidadão universal”, no qual “não haverá sequer a oportunidade de imaginar situações de autocorrupção do povo ou dos políticos, porque estes serão maduros e preparados, resultantes da maturidade e experiência dos eleitores”. O nível de maturidade, neste caso, deriva da auto-incorruptibilidade cosmoética e embasa a desperticidade teática enquanto caracterizadora da cidadania universalista, cosmovisiológica e conscienciocêntrica, sendo o Estado uma espécie de reflexo ou ampliação da média das individualidades.

Momento. Tal desenvolvimento exige a difusão da reeducação consciencial pela Humanidade, devido à média da holomaturidade das consciências terrestres possuir caráter ainda incipiente quanto às leis evolutivas, sendo deveras atrelada ao belicismo infantil. Assim, o Estado Mundial Cosmoético não pode ser implantado no momento evolutivo atual, ao modo de consenso cultural pacífico em nosso planeta, fazendo-se necessário sua implementação em tempos vindouros.

Invéxis. A *inversão existencial (invéxis)* é a “técnica de planejamento máximo da vida humana, fundamentada na Cons-

cienciologia, aplicada desde a juventude, objetivando o cumprimento da programação existencial, o exercício precoce da assistência e a evolução”. (NONATO *et al.*, 2011, p. 22).

Opção. A opção pela aplicação da invéxis possui base autocrítica – inicialmente extrafísica no período intermissivo e posteriormente intrafísica após a ressonância –, fundamentada no grau de livre-arbitrio consciencial acima da média da Humanidade atual. Exige autoabnegação cosmoética desde a juventude em prol da liberdade máxima para execução de seu mandato intermissivo e realização de assistência atacadista.

Arbitrio. O livre-arbitrio é a condição da liberdade de escolha exercida pela conscin ou consciex, expressando o grau de isenção dos autocondicionamentos multiseculares, dos contingenciamentos evolutivos e das interprisões grupocármicas, variável de acordo com o nível de Cosmoética Pessoal”. (SCHMIT, 2017).

Holocarma. A consciência com maior livre-arbitrio é aquela que movimentou positivamente o saldo da sua Ficha Evolutiva Pessoal (FEP), levando em consideração o holocarma, que é a soma do ego, grupo e policarma, atuante pela lei de causa e efeito. Quanto mais deficitário é o holocarma, mais o determinismo evolutivo influi na realidade consciencial; quanto mais superavitárias são as tarefas assistenciais realizadas pelo bem maior comum, maior o livre-arbitrio adstrito à cosmoética.

Oportunidade. Assim, a oportunidade de optar pela aplicação da invéxis ocorre a partir de mérito pessoal de vida crítica anterior, analisado em Curso Intermissivo pelo beneplácito de Evoluciólogo, e ocasiona a possibilidade de movimento positivo do holocarma, visando à vivência gradual da condição evoluída da policarmalidade. Por possuir, na qualidade de fundamento e requisito o livre-arbitrio da consciência lúcida, a invéxis não pode ser heteroimposta, somente autodeliberada, derivando da liberdade interior.

Liberdade. A liberdade interior constitui “direito ou condição completamente livre e independente de a consciência pensar, refletir, intencionar e decidir na intimidade do próprio microuniverso consciencial, sem peias, limites, cerceamentos, coerções ou repressões”. (VIEIRA, 2017).

Profilaxia. A invéxis proporciona profilaxia libertária por meio de suas evitações, resguardando a jovem conscin de diversas irracionalidades sociais ainda onipresentes. Evitam-se coleiras do ego em prol do universalismo antissectário; o casamento tradicional em prol da dupla evolutiva; as gestações somáticas em prol das gestações conscienciais libertárias; a antilucidez da drogadição em prol da erudição autodidata; os assédios extrafísicos cronicificados em prol da amparabilidade inversiva. Em suma, antecipa-se a eliminação da influência do porão consciencial em prol do autodiscernimento derivado do mentalsoma.

Priorização. Desta forma, ocorre a priorização multidimensional necessária à chegada antecipada na desperticidade, adquirindo nível mais amplo e realista de liberdade interior, livre das patopensidades autoassediadoras. Para isso, é essencial realizar o aproveitamento da liberdade, definido pela “ação, efeito ou técnica de a conscin, homem ou mulher, aplicar a autonomia conquistada na vida humana em realizações ou projetos segundo o próprio arbítrio”. (PADILHA, 2017).

Aproveitamento. Tal aproveitamento, quando realizado pela invéxis, influi positivamente nas diversas esferas da vida humana, ao modo do sinergismo invexibilidade-liberdade, definido por Matos (2017) como:

[...] o conjunto de efeitos potencializadores, convergentes e cosmoéticos, decorrentes da aplicação lúcida da *técnica da invéxis* e da livre atuação na programação existencial (proéxis), capazes de promover a dinamização evolutiva máxima desde a juventude da conscin intermissivista, homem ou mulher, com vistas à atuação interassistencial e ao completismo existencial (compléxis).

Exemplificação. A título de elucidação, pela *Invexologia*, eis os resultados do aproveitamento da liberdade desde a juventude em pelo menos 10 eixos da vida humana, listados em ordem alfabética (BORGES, 2017):

1. **Afetividade.** Antimaternidade sadia e superação das carências afetivas pessoais → Dupla evolutiva e amizades intermissivistas → *Binômio admiração-discordância* rumo à transa-

fetividade.

2. **Assistencialidade.** Tares e senso de equipe em predomínio à tacon e centralização gurulátrica → Agente retrocognitivo inato pela docência conscienciológica itinerante → Força presencial cosmoética pela especialidade assistencial.

3. **Autopesquisa.** Autoconsciencioterapia e autoconscienciometria → Autoconscientização do megatrafor e do materpensene pessoal → Autoconhecimento integral seriexológico.

4. **Energossomaticidade.** Rotinas úteis de exercícios físicos e bioenergéticos → Autocura de minidoenças e prolongamento da inversão energética → Ciprienes e automegaeuforização.

5. **Epicentrismo.** Assunção e desenvolvimento dos talentos pessoais → Autoliderança exemplarista → Epicentrismo lúcido cosmoético.

6. **Existência.** Eliminação do porão consciencial → Antecipação da fase executiva da proéxis para o início da adultidade → Autexclusivismo inversivo (megafoco permanente).

7. **Finanças.** Escolha consciente da profissão e saída lúcida da casa dos pais → Autonomia econômica → Condição de pesquisador independente com dedicação *full-time*.

8. **Intelectualidade.** Leitura útil e desenvolvimento dos dicionários cerebrais → biblioteca pessoal e publicação do primeiro livro → Autoenciclopédia, poliglottismo e megagescon.

9. **Maturidade.** Evitação da hipercriticidade ou da acriticidade doentias → Criticidade social e autocriticidade sadias → Paradiplomacia catalisadora evolutiva.

10. **Parapsiquismo.** Autovivência do EV profilático → Primeiras projeções conscientes e adiantamento da tenepes → Desperticidade, ofiex, entrevista com Serenão e cosmoconsciência.

Hipótese. Estabelece-se como hipótese heurística que tais aspectos podem intercalar-se e polarizar-se ao modo de inversões conscienciais (BORGES, 2016, p. 5 a 16), compondo taxologia didática funcional para *levar a vida de eito*.

II. TRINÔMIO LIVRE-ARBÍTRIO-INVEXOCRACIA-ESTADO MUNDIAL COSMOÉTICO

Impacto. Inicialmente, analisando aspectos mais individuais, a aplicação da invéxis pode contribuir com a implementação do Estado Mundial Cosmoético através do impacto silencioso derivado da teática das antecipações evolutivas, possibilitando a alavancagem da média da holomaturidade planetária. Eis a seguir, em listagem alfabética, 11 teáticas inversivas e os impactos holomaturológicos decorrentes:

01. **Agente retrocognitivo inato** (VIEIRA, 2017): impacto reeducaciológico.

02. **Antidesvio bioquímico** (BRUNA, 2017): impacto maturológico.

03. **Autexclusivismo inversivo** (FERNANDES, 2017): impacto proexológico.

04. **Bilibertação inversora** (VIEIRA, 2017): impacto autodeterminaciológico.

05. **Crescendo invéxis-despeticidade** (PASKULIN, 2017): impacto despertológico.

06. **Força presencial inversora** (CLEMENTE, 2017): impacto liderológico.

07. **Inversor intelectual** (ANDRÉ, 2017): impacto intelectualológico.

08. **Inversor pacifista** (SILVA, 2017): impacto anticonflictológico.

09. **Invéxis ginossomática** (MIRANDA, 2017): impacto sociológico.

10. **Neuroinvexologia** (GINANI, 2017): impacto cerebrológico.

11. **Repto tácito** (VIEIRA, 2017): impacto verbaciológico.

Invéxis. A invéxis faculta a recuperação acelerada de unidades de lucidez (cons), efetivando verdadeiro *upgrade* na média da holomaturidade terrestre a partir, por exemplo, do efeito interassistencial da produção e divulgação de gescons culmi-

nando na concepção da megagescon, obra-prima tarística e verponológica derivada da teática pessoal. Constitui metodologia avançada para o indivíduo intrafísico tornar-se mais cosmoético e livre, possivelmente estendendo-se em maior grau para épocas futuras. Entretanto, vale lembrar: *invéxis é UM caminho, não O caminho.*

Liderança. Um segundo ponto, considerando em nível grupal, é que as conscin inversoras, por priorizarem desde cedo atingir maior liberdade de atuação consciencial, naturalmente exercem papéis sociais de liderança. Exemplo notável encontra-se nos trabalhos da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)*, contendo conscin inversoras epicentrando diversas instituições e projetos. Como seria este tipo de liderança em funções de grande propulsão social, tendo o voluntariado e a cosmoética enquanto bases?

Grinvex. Os jovens inversores iniciam sua formação de liderança pela atuação nos grinvexes, de modo horizontalizado. Os grupos de inversores existenciais constituem celeiros formadores de lideranças futuras, aumentando a probabilidade de exercício do protagonismo juvenil.

Renúncia. A liderança exige ao líder a renúncia, não de sua função, mas de seu próprio ego, em função dos liderados e dos objetivos interassistenciais (autoabnegação). A autoridade moral da conscin inversora reside na autorrenúncia em prol das realizações proexológicas para a Humanidade e Para-Humanidade. Contudo, ser inversor não significa ser um bom líder, nem que tomará as melhores decisões. A experiência de liderar advém da prática ininterrupta de trabalhos desenvolvidos em equipe e da tomada de decisões em prol do melhor para todos, além do desenvolvimento de atributos liderológicos no perfil pessoal, resultando no aumento do sinergismo grupal.

Invéxis. Em terceiro lugar, estendendo-se possivelmente à policarmalidade, a conscin inversora pode ser considerada um proexista com inteligência evolutiva (IE) aflorada mais precocemente (COLPO, 2017), e que possui mérito evolutivo por atingir de maneira antecipada a lucidez quanto aos objetivos proexológicos pelo forte senso de paraver intermissivo (MARCHIOLI, 2017).

Decorrência. A meritocracia evolutiva seria o modelo social do Estado Mundial Cosmoético, diferente da falsa ideia de meritocracia presente na sociedade atual, justamente por levar em consideração a holobiografia de cada consciência perante as leis cosmoéticas. Supõe-se, portanto, que a meritocracia evolutiva teria, como uma de suas decorrências espontâneas, a *invexocracia*, resultante da inteligência evolutiva precoce e do livre-arbitrio antecipado da conscin inversora.

Modelo. O modelo da invexocracia necessitaria ser estruturado pelas conscins inversoras de perfil liderológico desenvolvido de acordo com a arquitetura da governança global contemporânea e futura. Ao considerar aspectos parapsíquicos e cosmoéticos que legitimam a atuação parassocial, contexto no qual o Estado não mais pode intervir satisfatoriamente, possivelmente os inversores atuariam menos nos holofotes intrafísicos e mais nos bastidores multidimensionais.

Invexocracia. A *invexocracia* é a conjuntura idealizada na qual conscins inversoras veteranas assumem com predominância efetiva, mais em termos qualitativos do que quantitativos, responsabilidades de liderança social e parassocial em determinada sociedade, em função de sua representatividade multidimensional, paraveres intermissivos e liberdade ampliada para atuação reurbanológica.

Sinonímia. 1. Representatividade efetiva das conscins inversoras. 2. Poder da inteligência evolutiva precoce. 3. Hegemonia da superdotação evolutiva. 4. Liderança pelo exemplarismo cosmoético antecipado. 5. Força social invexológica.

Antonímia. 1. Elitização invexológica. 2. Governo dos jovens. 3. Sociedade sem filhos. 4. Golpe revolucionário juvenil. 5. Movimento estudantil consciológico.

Fatuísticas. A título de exemplo do conceito de invexocracia, podemos citar duas biografias de conscins que iniciaram seus projetos de vida na juventude, dedicando-se arduamente a uma causa, e mesmo não aplicando a técnica da invéxis, o que otimizaria suas vidas trazendo maior liberdade multidimensional para atingir seus objetivos reurbanológicos, obtiveram resultados político-sociais de mudança paradigmática, em ordem cronológica de ocorrência:

1. **Wilberforce:** William Wilberforce (1759-1833) dedicou sua existência a diversas causas libertárias, sendo a principal delas o abolicionismo. Atuou como representante político por cerca de 45 anos, influenciando o Ato de Abolição da Escravatura em 1833 na Inglaterra, assinado 3 dias antes de sua des-soma. Iniciou sua carreira política aos 21 anos, em conjunto com seu amigo William Pitt (1759-1806), até hoje o mais jovem primeiro ministro da Inglaterra, aos 24 anos. Wilberforce atuou de modo independente no parlamento, não se filiando a nenhum partido e não recebendo regalias extras devido à grande influência de seu amigo. Foi responsável pela fundação da Galeria de Arte Nacional Inglesa e da Sociedade Real para Prevenção da Crueldade aos Animais, até hoje a maior do mundo em seu segmento. Foi filantropo e atuou em várias causas voluntárias, influenciando os valores morais da posterior “Era Victoriana” do Império Britânico e das futuras gerações de jovens, como exemplo nos trabalhos de Florence Nightingale (1820-1910), proponente da Enfermagem Moderna. Aos 47 anos, publicou a “Carta para Abolição do Comércio de Escravos”, documento de cerca de 400 páginas, considerado sua obra-prima que, em conjunto com ações anteriores, influenciou o ato de abolição. O abolicionismo na Inglaterra posteriormente afetou todas as outras nações do planeta, devido à forte influência comercial dos ingleses (BORGES, 2015, p. 12 a 22).

2. **Malala:** Malala Yousafzai (1997-) é uma estudante, blogueira, escritora e ativista paquistanesa em prol dos direitos humanos das mulheres e do acesso à educação. É a pessoa mais jovem laureada com o Prêmio Nobel, na ocasião com 17 anos e na categoria mais distinta: Paz. Foi considerada uma das pessoas mais influentes do mundo em 2013 pela revista Time. Em 2012, sofreu atentado terrorista em um ônibus quando ia à escola, sobrevivendo ao ferimento à tiro em sua cabeça. Após o ataque, recuperou-se e voltou a estudar no ensino formal. Malala foi jurada de morte pelos talibãs de seu país, indo residir com a família na Inglaterra. Já proferiu discursos na sede da ONU e também recebeu o prêmio Sakharov, atribuído pelo Parlamento Europeu. O livro e filme sobre sua história foram divulgados mundialmente, e sua atuação repercute na criação de novas escolas e liberdade de direitos, em especial para meni-

nas jovens. Atualmente, possui uma instituição em seu nome com tal finalidade (LAMB & YOUSAFZAI, 2013).

Reflexão. *Se tais conscins obtiveram feitos formidáveis sem aparentemente ter conhecimento de uma metodologia de vida otimizada e o livre-arbitrio evolutivo proporcionado pela técnica da invéxis, quais possibilidades de impacto social e parassocial as conscins inversoras possuem?*

III. PROSPECTIVA COSMOÉTICA

Invexocracia. Mediante o exposto, pela *Prospectivologia*, a Invexocracia constituiria uma etapa precedente ao Estado Mundial Cosmoético e que, possivelmente, seria substituída pela Meritocracia Evolutiva (Conscienciocracia). Tal hipótese deve ser levada em consideração pela seguinte lógica:

1. Para implementação do Estado Mundial Cosmoético, é necessária uma Sociedade Mundial Cosmoética antecedente.

2. Para implementação de uma Comunidade Mundial Cosmoética, é necessário enquanto antecedente a formação de cidadãos cosmoéticos.

3. Para implementação da formação de cidadãos cosmoéticos, é necessário enquanto antecedente o trabalho entrosado de consciências interassistenciais em prol da reurbanização planetária. Neste caso, como hipótese deste trabalho, destaca-se uma maior predisposição dos intermissivistas, em especial as conscins inversoras, por priorizarem desde a juventude a vivência de valores cosmoéticos e a aquisição de liberdade máxima para atuação policármica de reeducação consciencial.

Reeducaciologia. À medida que um maior número de conscins inversoras e intermissivistas atuem sinergicamente enquanto agentes da reurbex, a tendência é que os efeitos policármicos somados sustentem a estrutura necessária para reeducação maciça de consciências quanto à inteligência evolutiva, facilitando a instalação de sociedade cosmoética futura. “O policarma de 1 consciência pode evoluir mais depressa do que o de 1 comunidade” (VIEIRA, 1994, p. 700).

Posicionamento. Ao se posicionarem contra os idiotismos

culturais das gerações que os precederam, as conscin inversoras cortam o fluxo de continuidade dos mesmos, realizando o ponto de quebra do elo da transmissão de valores intrafísicos

da sociedade, e iniciando o ponto de partida da transmissão de valores conscienciais e ideias libertárias. Pela *Parassociologia*, a título de exemplificação, eis a seguir, em ordem alfabética, tabela contendo cotejo técnico de 40 itens idiossincráticos entre a cultura predominante atual e a *cultura invexológica*:

Tabela 1 – Cotejo Técnico Entre a Cultura Predominante Atual e a Cultura Invexológica

Nº	Idiossincrasias predominantes atuais	Idiossincrasias invexológicas
01.	Academicismo embolorado	Autodidatismo ininterrupto
02.	Ação enquanto antepassado de si mesmo	Atuação ao modo de agente retrocognitivo inato
03.	Acriticidade / hipercriticidade alienada	Autocriticismo cosmoético precoce
04.	Adultescência tardia	Autolucidez antecipada
05.	Atração por enredos baratroféricos	Filmografia invexológica
06.	<i>Boavidismo</i> turístico	Multiculturalismo poliglota
07.	Campos dos megaestádios desportivos	<i>Campus</i> de Invexologia
08.	Dispersividade tecnológica	Antidispersão invexológica
09.	Esportes radicais antissomáticos	Uso inteligente do soma na invéxis
10.	Festividades banhadas à álcool	Itinerância conscienciológica imberbe
11.	<i>Ficção</i> promíscua	Sexualidade sadia na juventude
12.	Geração <i>canguru</i>	Sáida lúcida da casa dos pais
13.	Gravidez não planejada	Antimaternidade sadia
14.	Heterocompetição pelo <i>lugar ao sol</i>	Empreendedorismo evolutivo pioneiro
15.	Heterodependência às coleiras do ego	Autoexclusivismo inversivo
16.	Idolatria da ectopia afetiva	Iconoclastia juvenil
17.	Imediatismo ansioso	Maxiplanejamento invexológico
18.	Indisciplina do cérebro multitarefa	Atacadismo consciencial invexológico
19.	Interassidialidade dominante	Interassistencialidade cotidiana adolescente
20.	Labilidade emocional	Autodomínio emocional na juventude
21.	Largada na <i>corrida dos ratos</i>	Escolha consciente da carreira profissional
22.	Libertinagem impulsiva	Bilibertação inversora
23.	<i>Macrofoco</i> em <i>microinteresses</i>	Linha proexológica atuante
24.	Mais 1 rosto na multidão	Perfilologia invexológica
25.	Maresia <i>queima neurônios</i>	Intelectualidade adolescente
26.	Monodotação superespecializada	Prática da tridotação

Nº	Idiosincrasias predominantes atuais	Idiosincrasias invexológicas
27.	Ortodoxia apedeuta	Inortodoxia precoce
28.	Paixões deslocadas irresolvidas	Dupla evolutiva (DE) de inversores
29.	Parapsicose pós-dessomática	Curso intermissivo avançado
30.	Precocidade desperdiçada	Vivência das inversões conscienciais
31.	Predomínio de amizades <i>sociosas</i>	Predomínio de amizades intermissivistas
32.	Procrastinação do autoenfrentamento	Autorganização na mocidade
33.	Rebeldia sem causa	Posicionamento invexológico coerente
34.	Repressão do autoparapsiquismo	Despertamento parapsíquico precoce
35.	<i>Síndrome de Adônis</i>	Macrossoma invexológico
36.	Subjugação ao subcérebro abdominal	Eliminação do porão consciencial
37.	Superstições espectrofóbicas	Tenepes na fase preparatória
38.	Timidez inexperiente	Epicentrismo púbere
39.	<i>Trinômio poder-posição-prestígio</i>	Voluntariado cosmoético
40.	<i>Turma do barzinho</i>	Grinvex

Fonte: Borges (2017)

Cultura. Infere-se, portanto, que o estabelecimento de uma cultura invexológica funcionaria enquanto protossemente do Estado Mundial Cosmoético, influenciando no estabelecimento futuro da invexocracia e facilitando a transição de conscins inversíveis para a condição de inversoras, modelos de intermissivistas no momento atual. Por cultura invexológica, entende-se:

[...] a expressão, pessoal ou coletiva, do conjunto de valores, princípios, atitudes, hábitos, comportamentos, iniciativas, pensamentos, sentimentos e energias adotados pelas consciências lúcidas, comprometidas com a Invexologia e pautadas pela vivência teática da precocidade intermissivista. (BORGES, 2017)

Campus. A cultura invexológica possui sua semente irradiadora no Campus de Invexologia, atualmente em fase de construção pela Assinvéxis em Foz do Iguaçu, PR.

CONCLUSÃO

Era. Vivemos em plena Era Tecnológica marcada pela intensa globalização, derivada no Ocidente do conceito moderno

de ciência cartesiana e do ideal de democracia pelo trinômio igualdade-liberdade-fraternidade, contudo, com predomínio ainda da anticosmoética. O visionarismo vanguardista conscienciológico compreende a Humanidade ladeira acima quanto ao crescendo arte-tecnologia-inteligência evolutiva, pelo qual vivenciaremos futuramente a Era Consciencial, marcada pelo Universalismo e derivada da paraciência conscienciológica, propulsora do ideal de democracia pura pelo trinômio Parapolitologia-Paradiplomacia-Holofilosofia (PEREIRA, 2013, p. 155), com predomínio da cosmoética.

Prelúdio. O vislumbre desta era futura pode ser vivenciado aqui-agora-já, pelos esforços voluntários dos intermissivistas exemplificadores da inteligência evolutiva propiciadora de maior livre-arbitrio evolutivo, antecipando o prelúdio do Estado Mundial pacífico ao modo da implantação do colegiado gestor da Conscienciologia pelo sistema de democracia pura, no bairro Cognópolis em Foz do Iguaçu, PR.

Sociedade. Paralelamente, as conscins inversoras possuem papel central para a catálise dos projetos da maxiproéxis grupal, pelo espírito inovador e pela aquisição de livre-arbitrio pessoal a maior para continuidade dos trabalhos reurbanológicos no planeta, em função e a partir da inteligência evolutiva, materializando intrafisicamente as realidades já existentes nas comunexes evoluídas.

REFERÊNCIAS

1. André, Thiago; *Inversor Intelectual*; Borges, Pedro; *Conscin Inversível*; *Conscin Inversora*; *Cultura Invexológica*; *Triade da Invéxis*; Bruna, Laura; *Antidesvio Bioquímico*; Clemente, Augusta; *Força Presencial Inversora*; Colpo, Filipe; *Precocidade Intermisivista*; Fernandes, Pedro; *Autexclusivismo inversivo*; Ginani, Giuliano; *Neuroinvexologia*; Marchioli, Rodrigo; *Paradever Intermisivo*; Matos, Guilherme; *Sinergismo Invexibilidade-Liberdade*; Miranda, Flora; *Invéxis Ginossomática*; Paskulin, Marcello; *Crescendo invéxis-desperticidade*; Silva, Felipe; *Inversor pacifista*; Schmit, Luimara; *Livre Arbitrio*; Vieira, Waldo; *Agente Retrocognitivo Inato*; *Bilibertação Inversora*; *Liberdade Interior*; *Repto Tácito*; verbete; In: Vieira, Waldo (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)

& *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2017; disponível em: <www.tertuliacoscienciologia.org>.

2. Borges, Pedro; *A Força de Wilber: Análise Proexológica de William Wilberforce*; Artigo; *Proexologia*; Revista; Anual; *I Congresso Internacional de Proexologia*; Vol. 1; N. 1; *Associação Internacional de Programação Existencial (APEX)*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 12 a 22.

3. Idem; *Inversões Conscienciais: Caracterização e Ampliação*; Revista; *Gestações Conscienciais*; Revista; Vol. V; Edição Especial: Anais do XII Congresso Internacional de Inversão Existencial; *Associação Internacional de Inversão Existencial*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 5 a 16.

4. Lamb, Christina; & Yousafzai, Malala; *Eu Sou Malala: A História da Garota que Defendeu o Direito à Educação e foi Baleada pelo Talibã*; 360 p.; trads. Caroline Chang, Denisse Bottmann, George Schlesinger e Luciano Vieira Machado; 14 x 21 x 1cm; br.; *Companhia das Letras*; 2013, páginas 11 a 342.

5. Nonato, Alexandre; et al.; *Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude*; pref. Waldo Vieira; 304 p.; 70 caps.; 17 e-mails; 62 enus; 16 fotos; 5 microbiografias; 7 tabs.; 17 *websites*; glos. 155 termos; 376 refs.; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 22 e 44.

6. Pereira, Jayme; *Princípios do Estado Mundial Cosmoético*; colaboração Dulce Daou; et al.; pref. Rosemary Salles; revisores Equipe de Revisores da Editares; 306 p.; 3 seções; 25 caps.; 8 citações; 21 *E-mails*; 142 enus.; 58 estrangeirismos; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 20 *websites*; posf.; glos. 84 termos; 107 refs.; 9 webgrafias; 1 anexo; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 148 e 155.

7. Vieira, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia (IIP)*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 689 e 700.

8. Idem; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 102 filmes; 40 ilus.; 7 índices; 3 infografias; 102 sinopses; 25 tabs.; glos. 241 termos; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 838.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. **Borges**, Pedro; *Pré-Invexólogo; Representante Multidimensional*; **Kunz**, Miriam; *Etnocracia*; **Moreno**, Igor; *Inversão Etiológica*; **Padi-lha**, Maria Zilé; *Aproveitamento da Liberdade*; **Medeiros**, Leonardo; *Macroassistência Organizacional*; **Pereira**, Jayme; *Paradireitologia*; **Vieira**, Waldo; *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional; Consciência Política; Democracia; Democracia Direta; Direito Minoritário; Lei Suprema; Liberdade Vinculada; Paradireito; Proto-Estado Mundial; Sofocracia*; verbete; In: **Vieira**, Waldo (Org.); *Enciclopédia da Conscienciológica*; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciológica (CEAEC) & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2017; disponível em: <www.tertuliaconscienciológica.org>.

2. **Loche**, Laênio; *Liberopensene: Condição para a Democracia Direta*; Artigo; *Anais do I Simpósio Internacional de Democracia Pura*; Foz do Iguaçu, PR; 03-05.06.11; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 16; N.2; Seção: *Temas da Conscienciológica*; 15 cronologias; 5 siglas; 3 abrevs.; 9 enus.; 4 refs.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Consciência (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2012; páginas 181 a 188.

4. **Moreno**, Igor; *Cotejo Parapolítico entre Grinvex e Movimento Estudantil*; Artigo; *Edição Especial: Anais do XII Congresso Internacional de Inversão Existencial*; Foz do Iguaçu, PR; Julho, 2016; *Gestações Conscienciais*; Revista; Vol. V; Associação Internacional de Inversão Existencial; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 37 a 50.

5. **Pereira**, Jayme; *O Estado Mundial Cosmoético: Evolução de um Conceito*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 11; N. 3; 1 E-mail; 14 enus.; 4 refs.; 1 infografia; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciológica (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2007; páginas 178 a 188.

6. **Rezende**, Lara; *Agente Aglutinador Invexológico*; Artigo; *Edição Especial: Anais do XII Congresso Internacional de Inversão Existencial*; Foz do Iguaçu, PR; Julho, 2016; *Gestações Conscienciais*; Revista; Vol. V; Associação Internacional de Inversão Existencial; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 37 a 50.

7. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores: Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógi-cos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR;

2014; página 972.

INFOGRAFIA

1. Gadoo; *Menino de 8 Anos escreve Livro e arrecada quase 3 Milhões de Reais para Tentar Salvar Amigo com Doença Incurável*; Reportagem; 18.12.14; 4 fotos; 1 vídeo; disponível em: <<http://www.gadoo.com.br/noticias/menino-de-8-anos-escreve-livro-e-arrecada-quase-3-milhoes-de-reais-para-tentar-salvar-amigo-com-doenca-incuravel/>>; acesso em: 29.12.14.

2. Superdotação; *Adolescente de 17 Anos é Líder de Movimento Democrático na China*; Reportagem; 16.11.14; 2 fotos; disponível em: <<http://superdotacao.com.br/c/24/adolescente-de-17-anos-e-lider-de-movimento-democratico-na-china>>; acesso em: 28.12.14.

3. Superdotação; *Criança acaba com a Sede de 823.000 Pessoas na África*; Reportagem; 27.09.14; 8 fotos; disponível em: <<http://superdotacao.com.br/c/21/crianca-acaba-com-sede-de-823000-pessoas-na-africa>>; acesso em: 28.12.14.

4. Superdotação; *Indignado com a Pobreza na Índia, Jovem cria ONG para Doar Bicicletas*; Reportagem; 24.09.14; 3 fotos; 1 vídeo; disponível em: <<http://superdotacao.com.br/c/17/indignado-com-pobreza-na-india-jovem-cria-ong-para-doar-bicicletas>>; acesso em: 28.12.14.

5. Superdotação; *Menino cria Empresa de Reciclagem e doa Lucro para Crianças Sem-teto*; Reportagem; 22.09.14; 3 fotos; disponível em: <<http://superdotacao.com.br/c/16/menino-cria-empresa-de-reciclagem-e-doa-lucro-para-criancas-sem-teto>>; acesso em: 28.12.14.

6. Superdotação; *Paquistanesa de 17 Anos se torna a mais Jovem da História a ganhar Prêmio Nobel*; Reportagem; 12.10.14; 3 fotos; 1 vídeo; disponível em: <<http://superdotacao.com.br/c/23/paquistanesa-de-17-anos-se-torna-a-mais-jovem-da-historia-a-ganhar-premio-nobel>>; acesso em: 28.12.14.

FILMOGRAFIA RECOMENDADA

1. Malala. Título Original: *He Named Me Malala*. **País:** Emirados Árabes; & EUA. **Data:** 2015. **Duração:** 88 min. **Gênero:** Biografia; & Documentário. **Idioma:** Inglês; & Português. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Inglês; Espanhol; & Português (em DVD). **Direção:** Davis Guggenheim. **Elenco:** Malala Yousafzai; Ziauddin Yousafzai; Toor Pekai Yousafzai; Khushal Yousafzai; & Atal Yousafzai. **Produção:** David Diliberto; Shannon Dill; Michael Garin; Davis Guggenheim; Laurie MacDonald; Mohamed Al Mubarak; Walter F. Parkes; Shiza Shahid; & Jeff Skoll. **Desenho de Produção:** Alex

Fuller. **Direção de Arte:** Lori West. **Roteiro:** Malala Yousafzai, inspirado no livro *Eu Sou Malala*. **Fotografia:** Erich Roland. **Música:** Thomas Newman. **Figurino:** Yasmine Abraham. **Edição:** Greg Finton; Brad Fuller; & Brian Johnson. **Efeitos Especiais:** Allan Duso. **Estúdios:** 20th Century Fox Studios. **Companhia:** Fox Searchlight Pictures; Imagination Abu Dhabi FZ; Participant Media; National Geographic Channel; Parkes+MacDonald Image Nation; & Little Room. **Sinopse:** Uma criança, uma professora, um livro e uma caneta podem mudar o mundo. A história real da jovem adolescente Malala Yousafzai, sobrevivente após receber um tiro na cabeça derivado de atentado terrorista talibá contra sua pessoa por defender o direito à educação de meninas, tornando-se a mais jovem ganhadora do Prêmio Nobel pela sua defesa a causas libertárias.

2. **Jornada pela Liberdade.** **Título Original:** *Amazing Grace*. **País:** Inglaterra; & EUA. **Data:** 2006. **Duração:** 117 min. **Gênero:** Drama; Biografia; & História. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Inglês; & Português (em DVD). **Direção:** Michael Apted. **Elenco:** Ioan Gruffudd; Romola Garai; Benedict Cumberbatch; Albert Finney; Michael Gambon; Rufus Sewell; Youssou N'Dour; Ciaran Hinds; Toby Jones; Nicholas Farrell; & Sylvestra Le Touzel. **Produção:** James Clayton; Mark Cooper; Patricia Heaton; David Hunt; Jeanney Kim; Terrence Malick; Edward Pres-sman; Duncan Reid; & Ken Wales. **Desenho de Produção:** Charles Wood. **Direção de Arte:** David Allday; Stephen Bream; & Matthew Gray. **Roteiro:** Steven Knight. **Fotografia:** Remi Adefarasin. **Música:** David Arnold. **Cenografia:** Eliza Solesbury. **Figurino:** Jenny Beavan. **Edição:** Rick Shaine. **Efeitos Especiais:** Stuart Brisdon; Mark Haddenham; David McGeary; Tez Palmer; & Nigel Wilkinson. **Estúdios:** 20th Century Fox Studios. **Companhia:** FourBoys Films; Walden Media; Bristol Bay Productions; Ingenious Film Partners; & Roadside Attractions. **Outros dados:** Inspirado em fatos reais. Realizado com elenco inglês em homenagem ao aniversário de 200 anos da lei de abolição do comércio de escravos. **Sinopse:** No final do século XVIII, dois jovens amigos, William Wilberforce e William Pitt, iniciam a carreira política no Parlamento inglês. Apoiando-se em ideais libertários e indo no contrafluxo ao *status quo* social, questionam o pilar da economia da época: a escravidão.